

História para ser contada para ninar seu filho

História para Thiago e Sofia,

Era uma vez uma linda família que resolveu passar as suas férias no meio da selva, da África. Bel e Luizê resolveram mostrar às três filhas, Ana Carolina, Andreia e Lel?

? os bichos que elas só conheciam nos livros e nas estampa das roupas que usavam e nos móveis das lojas.

Todos estavam bem animados para viver essa aventura. Chegou o dia de pegar o avião e zummmmm se mandar para a África. A mala tinha mapas, binóculos, remédio para mosquitos, câmeras fotografar e celulares, para registrar tudinho.

No primeiro dia de selva, eles se juntaram a uma excursão. Todos entraram em um carro especial, sem capota, receberam as recomendações do guia e pronto, era chegada a hora da partida.

Todos falavam, cantavam, mas, logo, logo, o guia avisou:

- Atenção pessoal não se pode falar alto na selva, vocês podem assustar os animais, assim como alguns de vocês acham eles diferentes e até assustadores, eles também nos acham diferentes e até assustadores. Mas, aqui a casa é deles, portanto, vamos chegar com educação. Silêncio para não perturbá-los.

- Outra recomendação, disse o guia, aqui a única coisa que se pode tirar é foto, ok? Nada de levar recordações como flores, frutas, terra (...). Agora preparem-se que a aventura vai começar.

Xiii, todos em silêncio e atentos.

Ao entrar na selva, tudo era lindo, florido, colorido, rios, matos, muitos cheiros, muitos sons, (...) e o barulhinho do vento batendo nas folhas, que maravilha!

- UAU, a selva! Mas que linda, é tudo tão lindo e colorido.

(Cochichava Lelê no ouvido da mãe Bel).

O carro andou mais devagar, e o guia avistou uma família de girafas.

- UAU, todos exclamavam!

- Que engraçado, o pelo delas é igual a blusa da Tia Iara; Elas são tão altas, com as orelhinhas em pé, que fofinhas- comentou baixinho uma menininha que estava no passeio.

As girafas grandonas e desajeitadas olharam para o carro assustadas, se atropelavam umas nas outras, mas, aos poucos foram se aproximando. Começaram lentamente a cheirar os pneus, fuçando tudo e todos (...) A turma se divertia muito e tiraram muitas fotos!

Uma girafinha se encantou com Andreia, olhou, olhou, lambeu e tudo. A Tia Bel, mãe da Andreia logo comentou:

- Nossa, as minhas filhas são tão grandes que a girafinha deve estar achando que é parente delas. Todos riram mesmo.

- Vocês sabiam que as girafas são tão altas que só comem as folhas do topo das árvores?

Disse o guia. Elas tem bebê em pé mesmo e às vezes eles caem de uma altura de at?

? 2 metros, mas, não se machucam não. Elas têm o pescoço mais comprido de todos os animais, da pra comer lá em cima.

- E elas dormem em pé? Perguntou Ana Carolina

- Sim, elas só se deitam se se sentirem muito seguras, porque, se aparecer um predador querendo comer-las ou os seus filhotes, e geralmente são os Leões, Leopardos e Hienas, elas tem que ter tempo para correr e correm bem, contou o guia.

Logo adiante avistaram as zebras. Bem, desconfiadas as zebrinhas logo se agruparam, ficaram bem juntinhas só olhando o carro dos turistas;

- Gente, berrou um, é a torcida do Botafogo, toda de branco e preto. E olha lá tim e

unido! Exclamou.

- Que time unido que nada, devem ser vascaínas, avistando o mengão chegando, e estão morrendo de medo, já sabem que serão vice, AEEE vice de novo! Respondeu o outro , fazendo uma alusão aos times cariocas de futebol.

Zebras todas listradinhas de branco e preto pareciam realmente a torcida do Botafogo. Lelê, Carolina e Andreia até tiraram foto para mostrar ao Tio Ivan que adora o Botafogo.

Uma zebra se aproximou e disse:

- Queridos, eu não sei do que vocês estão falando, que bichos são esses Botafogo, Flamengo (...) nós somos mamíferos, membros da mesma família dos cavalos, tá? Disse a zebrinha bem metida.

- Cavalo listrado? Mamãe elas foram pintadas? Perguntou Lelê!

-Não, filha elas nasceram assim, respondeu Bel rindo.

E a zebra logo respondeu:

- todo mundo diz que nossas listinhas deixam vocês tontos, e que temos todas a mesma cara, mas, somos três espécies de zebra. Sabia?

- Ah ta, falou a menina. É quem nem os japoneses e chineses, parece iguais mas não são? A zebra não entendendo nada logo disse:

- Vocês também parecem todos iguais, fazem sempre a mesma coisa, chegam e vão logo tirando fotos nossas! e saiu tranquilamente abanando o rabinho.

-Xi, zebra metida, disse a garota.

- vai ver que ela não torce para nenhum time de futebol, disse o menininho que estava no passeio.

E assim seguiram a viagem.

-Olha lá os elefante! gritou uma turista.

O guia contou que os elefantes fazem o maior sucesso. Uma elefante logo jogou água para cima, pela tromba e começou a fazer malabarismo com um elefantinho, tanto que o bichinho focou tontinho. Em seguida começou a fazer passos de Ballet.

E o guia berrava

- Para Dandara, para já falei! Por favor, aplaudam se não ela não para mais. E todos

aplaudiram.

E ele explicou:

- Essa é a Dandara, ela adora se exhibir, contou o guia. Ela conheceu aqui uma elefanta que trabalhava em circo, a bichinha chegou cheia de traumas e machucada, e contou que no circo ela sofreu muito. Que lá tinha show todos os dias, com plateia, holofotes (...), mas, o trabalho era árduo e sofrido, era um trabalho escravo. Mas, agora ela aqui, conosco e feliz! A aliá está na selva, a sua casa, aqui ela tem liberdade e natureza. Mas , quando ela contou a sua vida triste, a tonta da Dandara achou linda a parte da plateia e holofotes, e resolveu, desde então ser a estrela da selva; toda vez que chega alguém ela quer fazer as acrobacias e passinhos de ballet, que aprendeu com a outra. É a velha história você sempre acha que a grama do vizinho é mais verde, que a vida do outro é melhor, vai entender! Suspirou o guia.

Der repente o carro tremeu, era uma manada que andando em fila, faziam a terra tremer. Eles iam passando, em fila indiana, um segurando o rabinho do outro pela boca, uma gracinha.

O guia explicou:

- Os elefantes são animais herbívoros, se alimentam de ervas, frutas e folhas de árvores, tal qual vocês quando vão aos spas e querem fazer regime.

- Ué, mas, elas são gorda, respondeu Bel. E todos riam.

Uma elefante se aproximou e continuou a explicação do guia:

- Nós somos os maiores animais terrestres da atualidade.

- Nota-se- disse uma turista.

- As fêmeas vivem em manadas de 10 a 15 animais, lideradas por uma matriarca.

Vivemos cerca de 60 anos e morremos quando os dentes molares caem, porque assim não conseguimos mais comer. Nossas presas são lindas e de marfim! E nossas trombas, servem para bebermos água, de chuveiro pra tomar banho, pegar folhas e até cumprimentar-nos ,

tal qual, vocês fazem com as mãos. Em época de acasalamento ficamos um pouco agressivas, podendo atacar até humanos, mas calma, não tem ninguém apaixonada aqui. Disse a elefante batendo as pestaninhas cheia de charme.

-E como você sabe disso tudo? Perguntou a menininha

- Tenho memória de elefante, ora bolas! O que temos de tamanho temos de memória, eu por exemplo, a partir de agora jamais me esquecerei de você, disse a elefanta dando uma piscadinha de olhos.

Todos sorriram e partiram jogando muitos beijinhos pra elefanta que foi atrás das amigas. Um belo dia Tia Bel e sua família resolveram fazer um pique nique, levaram muitas frutas e um bolo delicioso de chocolate. O que aconteceu? Apareceu um enorme rinoceronte. E o grandão devagarinho foi se aproximando, se aproximando, até que todos morrendo de medo, correram para cima da árvore mais próxima, e ficaram lá quietos observando o rinoceronte.

Ele se aproximou do pique nique cheirou tudo, tudinho, avistou o bolo e o danado comeu todinho, adorou! As frutas ele não quis, já tinha várias, uma fatura de frutas na floresta, mas aquele delicioso bolinho dos humanos, ele não conhecia. Mas, o guia explicou que bichos não devem comer comida de humanos, pode fazer mal, mas o que fazer diante de um rinoceronte tão grande e guloso?

E assim já no entardecer todos voltaram para o hotel. A noite saíam para ver os leões, de dia eles dormem e de noite ficam atentos atrás das caças tal qual a turma festeira que vai sempre a noite para as festas de São Paulo.

Na floresta os leões machos tomam conta do território enquanto as fêmeas caçam. Elas são todas aparentadas (mães, irmãs, tias, primas). As crias machos são expulsos com dois ou três anos, mas as fêmeas ficam, mesmo quando velhas.

Então, logo, logo, eles começam a ouvir passos e desligam os faróis do carro, os leões não gostam de faróis, mas, não se importam com o flash das fotos. E todos no carro em silêncio avistam quatro lindos leõezinhos, que brincavam, pulava.

Quando o carro parou na frente deles, assustados eles rosnaram, como feras, mostraram

as garras e saíram correndo, se escondendo atrás de um arbusto tremendo de medo. Os humanos? Todos tremendo também, claro.

O leão pai ficou no canto tranquilo, só observando. Mas, som passos pesadoses aproximando do carro. De repente um bafo quente invade o local. Quando todos levantam a cabeça, lá está ela, a leoa!

Ela foi andando ao redor do carro, bem devagar e atenta, mirando um por um dos passageiros. E todos, como já sabiam que não se pode encerrar o animal, olhavam para baixo tremendo.

Ela parou em frente a Bel e com seu olhar profundo e cílios enormes, disse:

- Olá, o que vocês querem aqui?

Bel nervosa levantou a cabeça devagarinho e tremula respondeu:

- Boa noite dona leoa, nós só, nós só queríamos ver a sua casa, a selva, ela é linda mesmo.

A leoa respondeu:

- Mas ver o que se já é noite?

Bel gaguejando disse:

- Ver o luar, ouvir o som da natureza, de dia vimos a selva, a sua casa ne? Que linda, bem espaçosa, cheia de natureza e beleza, e a sua?

- A minha a noite tem muita boate, festas, luzes, carros, ... é bem diferente ne?

A leoa séria respondeu:

- ah sim, você é da tal cidade, onde nós os bichos vivemos em zoológicos presos para alegria-los ne? Onde o programa é ir ao shopping consumir o que não precisa, depois ficam com a casa cheia de coisas que não servem para nada. Humm sei.

- Não, não, não é só isso, diz Bel.

Mas a leoa continua:

- E nas lojas vocês compram nossa pele, nossa pele é nossa roupa sabia? já imaginou eu usando a sua pele?

Bel respondeu:

-olha dona leoa, deixa eu te explicar, nem todo mundo na cidade é assim não. Existem uns humanos feios mesmos, que fazem bobagens, maltratam animais, compram muitas coisas só por comprar e não cuidam da natureza, mas, nós denunciemos e a polícia prende. Nós os legais, tanto que viemos conhece-los para mostrar aos nossos filhos que vocês são t?o donos da natureza como nós. E todos podemos conviver felizes, respeitando cada um à sua casa, cada

A leoa respondeu

-Sabe quem é o meu marido? O rei leão, o rei da selva. Olha ele lá! E apontou para ele que estava lá deitado, tranquilo.

E Bel respondeu

- E sabe quem é o meu marido? O Luizê, o rei do meu lar. Mostrando o marido. N?s adoramos nossos filhotes e maridos também, só que lá em casa ele sai pra caçar e eu tomo conta da ca

A leoa já mais simpática veio se aproximando e disse:

- Ai você é igualzinha a mim, gosta dos filhotes em volta ne? deu uma olhada geral par a o carro.

As duas deram gargalhadas e se abraçaram, viram que no fundo as mães são todas iguais.

E perguntou:

- Mas afinal o que você quer?

E Bel já bem feliz disse

- Eu queria muito tirar uma foto dos seus filhotes, posso? Eles são tão fofinhos!

A leoa já toda alegre, berrou:

- Simba, simbinha, simbope, simbubu venham aqui. Venham posar para a Bel.

E lá vieram eles todos felizes. Fizeram pose de galã, ajeitaram a juba e deram aquele sorriso, mostrando todos os dentes!

Muitos flash, pipocaram, pareciam estrelas de cinema.

- Agora façam a sua melhor pose, pose de selva! Disse a mãe

E eles logo botaram as garras pra fora e rosnaram bem alto, tão alto que tudo voava. E os humanos ficaram com medo de novo.

Mas a mãe leoa tratou logo de acalma-los e dizer que esta era a pose deles, dos leões e que eles só atacavam quando estavam com fome ou medo. E ela disse

- Agora posso pedir um favor, tirar uma foto dos seus filhotes também?

Ela chamou o chipanzé fotografo, ele ganhara a câmera de um antigo turista.

- Xiba por favor

Todas as crianças se juntaram aos leõezinhos para tirar a foto.

Flash, flash e mais flash (...) Xiba estava saltitante, tinha feito fotos lindas. Ele era o fotografo oficial da selva.

Todos se abraçaram e aprenderam a lição de que devemos respeitar e amar a todos, cada um ao seu jeito, cada um na sua vida! Afinal, somos todos do mesmo planeta, da mesma natureza!

FIM!

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/historia-para-ser-contata-para-ninar-seu-filho>